



PLANO DE CURSO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:
CIÊNCIAS DA NATUREZA

CÓDIGO 70304009	DISCIPLINA ANTROPOLOGIA CAMPONESA		PERÍODO 1º
CRÉDITOS 06	CARGA HORÁRIA TU: 50 horas TC: 30 horas Total: 80 horas	ANO LETIVO 2015/01	TURMA 01
Professora Doutora Márcia Maria de Oliveira			

E M E N T A

Antropologia: conceito, objeto e método. Antropologia cultural. Conceito de cultura. Teorias da evolução. Evolução cultural e biológica do ser humano. Dimensões antropológicas do ser humano: parentesco-família, trabalho, política, economia, artes, religião. Cultura Brasileira e processos educacionais. Diversidade cultural no Brasil. Raízes históricas e sociológicas do campesinato; A identidade cultural e de classe no campo; Riqueza e miséria: proprietários e operários do campo; os movimentos sociais no campo; Imperialismo e globalização da cultura. Preconceitos de classe quanto às diferenças culturais

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Conhecer as especificidades do Pensamento Antropológico, do campo de estudo da Antropologia e sua contribuição para a compreensão das sociedades com seus sistemas de representações e sistemas simbólicos na perspectiva camponesa.

Objetivos Específicos:

- 1) Definir a Antropologia, seu objeto de estudos e métodos e as especificidades do conhecimento antropológico;
- 2) Elaborar parâmetros de identificação da sociodiversidade e do sistema de valores, hábitos, costumes, condutas e preconceitos nas sociedades contemporâneas reconhecendo os sistemas culturais para superar atitudes homofóbicas, xenofóbicas, o racismo, a discriminação e todas as formas de intolerância correlatas.
- 3) Compreender os conceitos antropológicos de cultura e saber diferenciar os

Branca Santos Chiste
Chefe do Departamento de Educação
Port nº 594 /GR/UNIR de 20 / 06 / 2016



- elementos que identificam o conceito de nação, território, diversidade cultural, interculturalidade e multiculturalismo;
- 4) Instrumentalizar os(as) discentes com elementos antropológicos que possibilitem uma abordagem antropológica sobre o significado de mito e ciência e os sistemas de conhecimento na perspectiva camponesa;
 - 5) Formular uma compreensão sócio-antropológica do(a) outro(a) e do(a) diferente, a fim de produzir uma concepção de identidades múltiplas no Brasil e da sociodiversidade na Amazônia;
 - 6) Conhecer e analisar criticamente os pressupostos básicos das escolas e correntes da antropologia: evolucionismo, estruturalismo e o difusionismo e sua aplicação nos conceitos de evolução, civilização e progresso, visando superar posturas evolucionistas e etnocêntricas na perspectiva da descolonialidade.
 - 7) Saber diferenciar, valorizar e reconhecer as identidades produzidas a partir do campesinato identificando seus etnossaberes, culturas, etnopráticas e etnoconhecimentos ancestrais;
 - 8) Produzir novos conhecimentos baseados na experiência da alternância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA

I – Unidade: GÊNESIS, CONCEITO E HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA, CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO E DA ANTROPOLOGIA COMO CIÊNCIA		
11/12/2015	**Sistematização dos Temas Geradores a partir das anotações da pesquisa de campo. Tabulação dos resultados e definição das temáticas transversais.	
12/12/2015		
14/12/2015		
16/12/2015		✓ Notas introdutórias da Antropologia, seu objeto de estudos e método;
16/12/2015		✓ As especificidades do conhecimento antropológico;
18/12/2015		✓ A construção do objeto de estudos na Antropologia;
19/12/2015		✓ Os métodos, as técnicas de pesquisas e as metodologias possíveis na antropologia;
		✓ A etnografia, as etnopráticas e a contribuição da antropologia na construção do etnoconhecimento.
	✓ Ciências afins; interdisciplinaridade; origens da humanidade.	
	✓ Tema Gerador e Alternância	
Leituras:		
1) ANTUNES, Ângela. Temas Geradores . São Paulo: Cadernos de Formação do Projeto Mova Brasil - Desenvolvimento e Cidadania. Instituto Paulo Freire, 2014.		
2) COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. O ensino por meio de temas-geradores: a educação pensada de forma contextualizada, problematizada e interdisciplinar . Maringá: Revista Imagens da Educação, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2013.		
3) TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória. Curitiba: Editora UFPR - Revista Educar, n. 27, p. 93-110, 2006.		
4) MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO. Antropologia: uma introdução . São Paulo: Atlas,		



2010.	
II – Unidade: PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO CONTEMPORÂNEO, ANTRPOLOGIA CULTURAL E ANTRPOLOGIA NO BRASIL	
22/02/2016	✓ Antropologia e Modernidade;
24/02/2016	✓ Novas antropologias (das relações de gênero, dos espaços e territórios, das crises, do esporte, da arte moderna...) ✓ Cultura como estrutura: o conceito de estrutura; condição ontológica e epistemológica da estrutura; síntese do projeto estruturalista. ✓ Cultura como práxis: o cultural e o natural; Cultura e Sociologia. ✓ Compreensão sócio-antropológica do(a) outro(a) e do(a) diferente; ✓ Concepção de identidades múltiplas no Brasil ✓ <i>Migrações e sociodiversidade na Amazônia (Rondônia)</i> ✓ Tema Gerador e Alternância
Leituras: DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social . Petrópolis: Vozes, 1981. BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de Cultura . Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012. (Introdução e primeiro capítulo) DAMATA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: 1986. PEIRANO Mariza G. S. A Antropologia como ciência social no Brasil . Lisboa: Revista Etnográfica, Vol. IV (2), pp. 219-232, ano 2000 OLIVEIRA, Márcia Maria de. Sociologia da Educação na formação de professores indígenas: desafios e perspectivas . In: CARVALHO FILHO, Benedito José de; OLIVEIRA, Márcia Maria de. Sociologia da Educação: Sociedades indígenas e não indígenas . Manaus: UEA Edições - Série Pedagogia Intercultural 3, 2010. Filmes: Território Restrito (Wayne Kramer); Crash – no limite (Paul Haggis).	
III – Unidade: ANTRPOLOGIA CAMPONESA	
DATA	Conteúdo
14/03/2016	✓ Identidades produzidas a partir do campesinato: etnossaberes, culturas, etnopráticas e etnoconhecimentos ancestrais;
16/03/2016	✓ Camponeses e intelectuais das ciências sociais e humanas;
19/03/2016	✓ Gênese e conceitos da Educação no Campo na perspectiva da Alternância enquanto metodologia e práxis; ✓ <i>Movimentos Sociais Camponeses e as grandes revoluções</i> ; ✓ Cidadania, organização social e políticas públicas nas sociedades camponesa ✓ Tema Gerador e Alternância
Leituras: ALMEIDA, Mauro Wagner Berno de. Eric Wolf, o marxismo, as revoluções camponesas e os intelectuais . Campinas: Revista Crítica Marxista (UNICAMP), n. 19. vol. 11, p. 114-123, Ano 2004. BRANDÃO, Elias Canuto; FERREIRA, Fabiano de Jesus. Educação do Campo: um olhar histórico, uma realidade concreta . Revista Eletrônica de Educação. Ano V. No. 09, jul./dez. FERNANDES, B. M. A formação do mst no Brasil . Rio de Janeiro: Vozes, 2000.	

Mariana Santos Amê
Chefe do Departamento de Educação
Port nº 594 /GR/UNIR de 20/10/2016 3



LEMOS, I. G, SILVEIRA, M. L. & ARROYO, M. **Questões territoriais na América Latina**. São Paulo/USP – Departamento de Geografia, 2006.
LÊNIN, Vladimir I. **Aos pobres do campo** (1903). Obras Completas – Vol. 6. Trad. Vinícius Lima. Madrid - Espanha: Akal Editor, 2002.
MEC. **Cidadania: organização social e políticas públicas**. Caderno Pedagógico Educandas e Educandos. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação, 2008.
WOLF, E. R. **Sociedade camponesa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS E METODOLÓGICOS

As aulas se desenvolverão de forma dinâmica utilizando recursos didáticos diversos e textos específicos para leitura e estudo sistematizado em cada uma das unidades temáticas.

Para abordar as temáticas específicas da Antropologia Camponesa nos diversos contextos atuais, se adotará a metodologia de seminários temáticos com apresentações coordenadas de forma sistematizada.

As aulas poderão seguir o formato metodológico:

- 1) Apresentação da unidade temática com seus objetivos e a proposta metodológica;
- 2) Breve introdução teórica com aula expositiva apresentada mediante a projeção de slides com o auxílio de data-show;
- 3) Trabalho em grupos (equipes de estudos) com leitura coordenada;
- 4) Plenário de apresentações dos trabalhos das equipes de estudos;
- 5) Debate e aprofundamento dos fragmentos temáticos apresentados pelos grupos;
- 6) Sistematização dos referenciais teóricos aplicados à realidade contextual mediante análise comparativa;
- 7) Avaliação das atividades e encaminhamentos finais.

AValiação

A avaliação como processo compreende uma atitude permanente de observação e acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem.

A avaliação permanente se aplica a todas as atividades realizadas pelos(as) discentes em sala de aula e compreende a participação qualitativa nos debates e seminários temáticos e o engajamento na organização e realização dos eventos com pontuação cumulativa das seguintes etapas avaliativas:

1. Avaliação 01 (individual): elaboração de resenha temática ou fichamento de textos de cada aula (valor: 0,0 a 0,01 cada - cumulativo até 10);
2. Avaliação 02 (equipes de 03 ou 04 componentes): Trabalho de campo transversalidade dos Temas Geradores na perspectiva da Alternância (valor: 0,0 a 10,0);
3. Avaliação 03 (grupos de estudos): Seminário Temático com os Temas Geradores aplicados na perspectiva antropológica (valor: 0,0 a 10,0);
4. Avaliação 04 (individual): auto-avaliação (valor: 0,0 a 10,0).

Bianca Santos Christie
Chefe do Departamento de Educação
Port nº 594 /GR/UNIR de 20 / 06 / 2016



A nota final corresponderá à somatória geral dividida por 04.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Mauro Wagner Berno de. **Eric Wolf, o marxismo, as revoluções camponesas e os intelectuais**. Campinas: Revista Crítica Marxista (UNICAMP), n. 19. vol. 11, p. 114-123, Ano 2004.
- ANTUNES, Ângela. **Temas Geradores**. São Paulo: Cadernos de Formação do Projeto Mova Brasil - Desenvolvimento e Cidadania. Instituto Paulo Freire, 2014.
- BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de Cultura**. Tradução: Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BRANDÃO, Elias Canuto; FERREIRA, Fabiano de Jesus. **Educação do Campo: um olhar histórico, uma realidade concreta**. Revista Eletrônica de Educação. Ano V. No. 09, jul./dez. 2011.
- COSTA, Jaqueline de Moraes; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel. **O ensino por meio de temas-geradores: a educação pensada de forma contextualizada, problematizada e interdisciplinar**. Maringá: Revista Imagens da Educação, v. 3, n. 2, p. 37-44, 2013.
- DAMATA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: 1986.
- DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- ENGELS, Friederich. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. RJ: Editorial Calvino, 1944.
- FERNANDES, B. M. **A formação do mst no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- LEMONS, I. G, SILVEIRA, M. L. & ARROYO, M. **Questões territoriais na América Latina**. São Paulo/USP – Departamento de Geografia, 2006.
- LÊNIN, Vladimir I. **Aos pobres do campo** (1903). Obras Completas – Vol. 6. Trad. Vinícius Lima. Madrid - Espanha: Akal Editor, 2002.
- MARCONI, M. A. DE & PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bianca Santos Christie
Chefe do Departamento de Educação
Port nº 594 /GR/UNIR de 20/06/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
CAMPUS ROLIM DE MOURA



MEC. **Cidadania: organização social e políticas públicas.** Caderno Pedagógico Educandas e Educandos. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação, 2008.

OLIVEIRA, Márcia Maria de. **Sociologia da Educação na formação de professores indígenas: desafios e perspectivas.** In. CARVALHO FILHO, Benedito José de; OLIVEIRA, Márcia Maria de. Sociologia da Educação: Sociedades indígenas e não indígenas. Manaus: UEA Edições - Série Pedagogia Intercultural 3, 2010.

PEIRANO Mariza G. S. **A Antropologia como ciência social no Brasil.** Lisboa: Revista Etnográfica, Vol. IV (2), pp. 219-232, ano 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Temas ambientais como “temas geradores”: contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória.** Curitiba: Editora UFPR - Revista Educar, n. 27, p. 93-110, 2006.

VARELA, R. **Natureza/cultura, poder/política, autoridade, legalidade legitimidade.** México: Anthropos, 2002.

WOLF, E. R. **Sociedade camponesa.** Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Rolim de Moura, RO, 30 de Novembro de 2015


Prof.ª. Dra. Márcia Maria de Oliveira
(Professora da Disciplina Antropologia Camponesa)


Profa. Dra. Bianca dos Santos Chisté
(Chefe do Departamento de Educação)

Bianca Santos Chisté
Chefe do Departamento de Educação
Port nº 594 /GR/UNIR de 20/10/2016